



CARNAVAL

... sentimentos, há muito, reprimidos pela censura

Egocêntrica, falsiforme, procuram libertar-se em busca de catarse-lenimento; a Realidade tem
roupagem com
aparatos criativos que demonstram às gentes a eufórica alegria disfarçada. No burburinho dos
cordões, em turbas emparelhadas ou mesmo, solitárias, o som do grito de libertação,
com milhões de outros desabafos, se mistura aos atabaques, às cordas, aos metais e, de braços
com Momo e Bacco, desfila
na Avenida Fantasiástica na abertura para a extravasão da repressão e das dores transmutadas
em sonhos:

EVOÉ

DEPOIS



Cinzas!

O fogo das oníricas fogueiras
se consome no sonho que se desfaz
em pó...

enfrentar a caminhada
desnuda dos artificios coloridos
da imaginação é tarefa de esforço além
do comum.

Mas é a condição para a visualização
que sinaliza o Eldorado que se
espera à luz do sol nascente
e à energia da crença- na celebração
do Sem Tempo
na sutileza do ser...